



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO UNIDADE
ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA CURSO DE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A MÚSICA COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO NO ENSINO E
APRENDIZAGEM INFANTIL**

**JOSEFA GUIOMAR DA SILVA
MARIA SUELAYNE DA SILVA CARVALHO**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância Tecnologia.

Orientador(a): Profa. Dra. Sandra Rodrigues de Souza

**GRAVATÁ
2021**

A MÚSICA COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO NO ENSINO E APRENDIZAGEM INFANTIL

Josefa Guiomar da Silva/

Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
Guiomardeterminada@gmail.com

Maria Suelayne da Silva Carvalho/

Licenciatura em Pedagogia
UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
suelaynecarvalho12@gmail.com

Sandra Rodrigues de Souza

Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
souzz.rodrigues@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo investigar ferramentas que utilizem da musicalização como principal instrumento no processo de ensino e aprendizagem, na educação infantil, analisando como o ato de ouvir música, conseqüentemente a brincadeira desenvolve a fala, o modo de agir, o comportamento e como consegue se relacionar em sociedade. Para desenvolvê-lo, realizamos uma pesquisa de campo do tipo exploratória, em uma escola da rede particular que atua na educação infantil na cidade de Gravatá/PE. Através da aplicação de um questionário aberto, coletamos dados que proporcionaram reflexões sobre a prática da educação musical nesta instituição de ensino. Os resultados alcançados mostram que as professoras participantes da pesquisa têm conhecimento sobre a importância da música nas atividades escolares. Assim, por mais que as professoras tenham mostrado a importância do trabalho com a música, conclui-se, portanto, que é necessário estruturar melhor a formação inicial do docente, para que haja um melhor preparo com relação ao trabalho com a música na escola, em especial, na educação infantil. Assim, o profissional em educação, precisa ser conhecedor de técnicas e metodologias adequadas no contexto da educação, onde o mesmo terá condições de desenvolver melhor seu trabalho com a música na educação infantil. Sendo assim, a musicalização é um instrumento intermediador que possibilita o processo de ensino e aprendizagem, na busca pelo desenvolvimento das crianças, despertando e aprimorando habilidades, que favoreçam a criatividade e a socialização. Nesse contexto, podemos perceber que a música pode proporcionar uma aprendizagem mais lúdica e agradável, possibilitando ao aluno, obter resultados mais satisfatórios.

Palavras-chave: Aprendizagem. Música. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A musicalização é um instrumento que facilita o ensino e aprendizagem da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual e psicológico, ampliando o conhecimento através da música e favorecendo diversas áreas, desenvolvendo o aprendizado de forma lúdica e prazerosa, fazendo com que a criança aprenda brincando e se divertindo, auxiliando o educador a ter resultados positivos em relação a forma de pensar e interagir no seu dia a dia, buscando sempre mostrar que a música muda a visão para o saber.

O Trabalho pedagógico-musical deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como um processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar e criar e refletir. (TECA BRITO).

Nogueira (2003) diz que a música deve ser vista além de uma “arma” pedagógica, também como uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo.

Como destaca os autores, a música tem o papel de promover conhecimento e propiciar alegria, nesse contexto Snyders (1992, p.14) destaca que:

Propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da Pedagogia e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente.

Sendo assim, cada som promove uma nova descoberta na construção do saber. De acordo com Craidy et al. (2001, p.130) é importante saber que:

Quando uma criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornasse o mais breve possível, familiar e aconchegante. Além das novidades do ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam os estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação.

A música tem um papel importante na educação infantil, pois se torna fundamental, para o desenvolvimento da criança, além de despertar várias áreas do

cérebro e da linguagem, facilitando a capacidade de concentração da criança, nesse sentido Brescia, (2003, p.25) Afirma que, “A música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”.

Dessa forma a música proporciona uma socialização significativa, sendo o professor mediador para a construção de novos conhecimentos educacionais, em que a música se torna uma grande aliada para o educador. Segundo Gilioli (2008, p.6) destaca que: “A música na Educação Infantil auxilia no desenvolvimento psicomotor, contribui no processo de socialização e aproxima a criança da arte”.

A construção do conhecimento é um caminho contínuo, sendo assim, a música tem seu papel estimulador e facilitador desde os anos iniciais. Conforme a Base Comum Curricular Nacional da Educação Infantil- BNCC (BRASIL, 1988, p. 49).

A presente pesquisa tem como objetivo principal, analisar as contribuições que o emprego da música em sala de aula, pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na educação infantil, observando sua importância no processo de ensino e aprendizagem e a forma de como a música é inserida no cotidiano escolar na educação infantil. O presente trabalho busca apresentar as possibilidades da música como ferramenta pedagógica, na intenção de obter resultados que contribuam para a qualidade no ensino e aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o intuito de reconhecer a música como um instrumento que auxilia no desenvolvimento cognitivo da criança, e no decorrer dos anos estão sendo utilizadas metodologias que buscam ajudar no desenvolvimento da criança. De acordo com as orientações do documento Referencial Curricular Nacional para a Educação (RCNEI):

O trabalho com a música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentam necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social (BRASIL, 1998, p. 49).

É importante que o professor explore os materiais sonoros com a criança, pois elas “estão sempre atentas às características dos sons ouvidos e produzidos se gerado por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível”. (BRASIL, 1998, p.51).

Teca Brito (2003, 53.) Aponta que:

“Aceitando a proposição de que a música deve promover o ser humano acima de tudo, devemos ter claro que o trabalho nessa área deve incluir todos os alunos. Longe da concepção europeia, do século passado, que selecionava os “talentos naturais”, é preciso lembrar que a música é linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas. Desse modo, todos devem ter direito de cantar, ainda que desafinando! Todos devem poder tocar um instrumento, ainda que não tenham, naturalmente, um senso rítmico fluente e equilibrado, pois as competências musicais desenvolvem-se com a prática regular e orientada, em contextos de respeito, valorização e estímulo a cada aluno, por meio de propostas que consideram todo o processo de trabalho, e não apenas o produto final”.

O professor tem seu papel formador e pode utilizar meios didáticos para inserir jogos e brincadeiras, através da música, com intuito de manter uma socialização agradável e prazerosa. Quando o educador usa a linguagem musical como fonte de ensino e aprendizagem, ele consegue estimular o desenvolvimento da criança.

O jogo musical favorece uma interação, além de manter um aprendizado entre as crianças. Ilari destaca que:

O jogo musical, quando utilizados de forma lúdica, participativa e não competitiva podem constituir uma fonte rica de aprendizado, motivação e neuro desenvolvimento. Em geral, os jogos acontecem em aulas coletivas, o que obviamente visa à estimulação dos sistemas de orientação espacial e do pensamento social. Jogos de memória de timbres, notas e instrumentos, dominós de células rítmicas ou instrumentos musicais e brincadeiras de solfejo podem ativar os sistemas de controle de atenção, da memória, da linguagem, de ordenação sequencial e do pensamento superior. Já os jogos que utilizam o corpo, tais como mímica de sons imaginários, brincadeira da cadeira, cantigas de roda, encenações musicais e pequenas danças podem incentivar o sistema da memória, de orientação espacial, motor e de pensamento social, entre outras. Além de prazerosos, os jogos musicais de participação ativa podem constituir exemplos típicos do “aprendizado divertido” (ILARI, 2003, p. 9).

Em relação encenações musicais, Oliveira alerta que:

Ao longo da educação infantil, devem ser trabalhados sons corporais, atenção, noção de ritmo e “ouvido musical”. Os

instrumentos podem ser usados inicialmente com todas as crianças tocando o mesmo instrumento, geralmente no início do processo de musicalização, para desenvolver a noção de ritmo nas crianças (OLIVEIRA, 2001 p.101).

Todos esses apontamentos de como trabalhar a música, auxiliam para um bom desenvolvimento da fala. Oliveira (1997) coloca que é a fala para a criança

[...] é um ato motor organizado, exige, além de uma adequada percepção auditiva e visual, um conhecimento e controle do corpo, através das posturas e gestos; uma orientação espacial que lhe facilite sua movimentação; uma coordenação adequada para compreensão dos conceitos verbais; uma capacidade de simbolização uma estruturação temporal que permite à criança adquirir o ritmo e as sequências para uma emissão da fala mais fluida (OLIVEIRA, 1997, p.108).

Ainda a autora, Oliveira (2001) relata como planejar uma aula de musicalização:

As aulas de música devem ter atividades diferenciadas para garantir o envolvimento dos alunos durante a maior parte do tempo e, assim, possibilitar a realização de um bom trabalho. Podemos incluir em uma mesma aula: músicas para tocar, para dançar, para cantar, conto sonoro, entre outras atividades que o professor possa programar para as aulas de música. O importante é garantir a participação dos alunos na aula e, para que eles participem, é necessário diversificar as atividades, a fim de que a aula não se torne chata, desinteressante (OLIVEIRA, 2001 p.102).

Em concordância com a RCNEI, o trabalho com a música deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades “ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais (BRASIL, 1998, p.55)”.

3 DESENHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Para compreender a importância de se trabalhar com a música na educação infantil, realizamos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e com finalidade exploratória, realizada na Escola Turma da Mônica, da rede particular de ensino, especializada na educação infantil, localizada na cidade de Gravatá-PE. A pesquisa foi realizada através de entrevistas com professoras que trabalham na educação infantil a mais de cinco anos.

Godoy (1995, p.58) nos mostra algumas características que se destacam na pesquisa qualitativa, na qual esse trabalho se fundamenta, considerando como fonte de dados, o ambiente, e o pesquisador como instrumento chave, a pesquisa possui caráter descritivo.

Nesse sentido, para tentar responder os objetivos específicos da pesquisa foi elaborado um questionário (anexo 2), contendo quatro questões sobre como a música está sendo trabalhada em sala de aula e sua importância para o aprendizado das crianças na educação infantil.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a organização e análise dos dados obtidos, utilizamos a tabulação que é um procedimento que permite apresentar os dados coletados por meio gráfico (RUDIO, 1986).

- Registro e análise das respostas apresentadas na entrevista

As respostas dadas pelos sujeitos participantes da pesquisa à questão 1, durante a entrevista são apresentadas no quadro 1.

Questão 1 - Como você usa a música em sala de aula?

Professor 1	A música faz parte desde o início das aulas, até as atividades em sala de aula.
Professor 2	Uso de maneira lúdica, para facilitar a socialização das crianças.
Professor 3	A música está presente diariamente em sala de aula, pois as crianças aprendem brincando.
Professor 4	

	O uso da música em sala de aula torna as aulas mais animadas, favorecendo no aprendizado.
--	---

Quadro 1- Respostas dos participantes apresentadas na entrevista - questão 1

Conforme as respostas dadas a questão 1(Quadro 1), vemos que a música se faz presente em sala aula, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Podemos perceber que a música é uma importante ferramenta que as professoras utilizam como meio de socialização entre as crianças. Assim, entendemos que a inserção da música em sala de aula é significativa para as professoras.

De acordo com o documento RCNEI, o trabalho com a música deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades “ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais” (BRASIL, 1998, p. 55).

As respostas dadas pelos sujeitos participantes da pesquisa a questão 2, durante a entrevista são apresentadas no quadro 2.

Questão 2 – Em sua opinião, para se aplicar atividades com música em sala de aula precisa ter formação em música? Justifique?

Professor 1	Não! É necessário apenas que o professor trabalhe de maneira ampla, inove e crie novas técnicas para a construção do saber.
Professor 2	Não precisa de nenhuma graduação em música, mas seria bom que na formação os educadores participassem de formação continuada.
Professor 3	Acredito que não seja necessário, pois a maioria dos professores não tem

	formação em música, contando apenas com suas experiências docentes.
Professor 4	Não precisa de nenhuma graduação em música, pois não estamos ensinando música em si, apenas utilizo a música de forma lúdica, para que as crianças sintam gosto de ir à escola.

Quadro 2 - Respostas dos participantes apresentadas na entrevista -questão 2

De acordo com as opiniões apresentadas no quadro 2, todas as professoras, concordam que não é preciso serem formadas em música para trabalhar com as crianças. A professora 1, aponta que o professor, independente de formação, é preciso trabalhar inovando e criando novas técnicas. A professora 2, fala sobre os docentes participarem de formação continuada, para um melhor processo de ensino e aprendizagem. As professoras 3 e 4, mostram que as experiências dentro da sala de aula, são importantes para o desenvolvimento dos alunos em sala de aula.

Esta compreensão do que é aprendido, mesmo que superficial, poderia ser aqui relacionada aos estágios de desenvolvimento infantil (PIAGET, 2001), uma vez que a música contribui com o aprendizado, como também facilita o desempenho das crianças nas atividades diárias.

As respostas dadas pelos sujeitos participantes da pesquisa à questão 3, durante a entrevista são apresentadas no quadro 3.

Questão 3 – Qual função da música na educação Infantil?

Professor 1	A música tem como função um agente facilitador integrado ao progresso educacional.
Professor 2	Facilita a interação da criança com o professor, contribuindo para o desenvolvimento corporal, ajuda também nas atividades.

Professor 3	É um método importante, onde a criança aprende brincando, contribuindo para o ensino e aprendizagem.
Professor 4	A Música tem inúmeras possibilidades. Além de trazer alegria e divertimento, contribui para o aprendizado e ajuda na socialização da criança.

Quadro 3 - Respostas dos participantes apresentadas na entrevista - questão 3

Verificamos as respostas apresentadas no quadro 3 que mesmo as professoras não tendo formação em música, elas reconhecem que a música é um importante recurso pedagógico, com diversas funções, onde propicia uma melhor aprendizagem dos conteúdos trabalhados, trazendo motivação, alegria, prazer, melhor interação e habilidades motoras, desde os anos iniciais.

. De acordo com Ongaro e Silva.

A expressão musical desempenha importante papel na vida recreativa de toda criança, ao mesmo tempo em que desenvolve sua criatividade, promove autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética. A música também cria um terreno favorável para a imaginação quando desperta as faculdades criadoras de cada um. A educação pela música proporciona uma educação profunda e total (ONGARO E SILVA, 2006, p. 2).

Desse modo, é interessante perceber que a prática da educação musical é "como um processo orientado que, visando promover uma participação mais ampla na cultura socialmente produzida, efetua o desenvolvimento dos instrumentos de percepção, expressão e pensamento necessários à apreensão da linguagem musical, de modo que o indivíduo se torne capaz de apropriar-se criticamente das várias manifestações musicais disponíveis em seu ambiente". (PENNA, 2008, p.47). No entanto, seria interessante que os professores tivessem uma melhor orientação em sua formação inicial.

As respostas dadas pelos sujeitos participantes da pesquisa à questão 4, durante a entrevista são apresentadas no quadro 4.

Questão 4 - De qual forma a música pode entrar em um planejamento para a Educação Infantil?

Professor 1	A música não deve entrar de forma aleatória, tendo conteúdos compreensíveis, para que o professor adapte a música ao conteúdo apresentado.
Professor 2	Deve ser inserida como instrumento didático pedagógico, que além de ampliar os conhecimentos, pode proporcionar aos alunos momentos agradáveis.
Professor 3	A música pode entrar num planejamento de forma lúdica, através de temas pedagógicos que facilitem o aprendizado.
Professor 4	A música deve estar presente no planejamento e ser inserida no cotidiano escolar, pois diante de experiências vivenciadas, vejo a contribuição que a música faz no desenvolvimento da criança.

Quadro 4 - Respostas dos participantes apresentadas na entrevista - questão 4

Os planejamentos devem ocorrer, se possível de forma interdisciplinar, ampliando as possibilidades de aprendizagens das crianças. O professor deve estruturar um planejamento que aborde a melhor forma de aplicar o conteúdo.

As professoras apontam para a possibilidade de inserir a música no planejamento como um instrumento para ampliar os conhecimentos em sala de aula e tornar a aula mais atrativa. As professoras 1, 2, 3 e 4 (quadro 4), apontam para a necessidade de adequar a música ao contexto do ensino, uma vez que a música contribui nas atividades cotidianas favorecendo o aprendizado, de maneira mais prazerosa.

Essa pesquisa busca mostrar, a importância da música na fase inicial da educação infantil, a qual visa contribuir para a formação das crianças, proporcionando reflexões acerca da realidade escolar. Conforme Mársico (1982, p.148):

[...] uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha.

Dessa forma, é importante que toda criança tenha oportunidades iguais, independentemente de onde ela esteja inserida. No entanto, percebemos as dificuldades que as escolas enfrentam, para inserir a música no contexto educacional, pois não é dada a mesma importância que outras disciplinas do referencial curricular, contudo é necessário analisar todos os benefícios que a música proporciona no ambiente escolar.

Sendo assim, a música contribui para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem, através de vivências e reflexões, permitindo que a criança evolua em seu crescimento e aprimoramento intelectual e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, podemos analisar e observar o quão é importante inserir a música no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, o trabalho para elaborar questões que tratam de inserir a inclusão da música nas instituições de educação infantil, não é uma tarefa fácil, pois envolve muitos aspectos que norteiam o cotidiano escolar, além de que, não fornece um suporte dos elementos que contribuem para o trabalho

diário dos professores, entretanto, podemos perceber mudanças significativas ao longo dos anos.

No entanto, é importante perceber que o desenvolvimento musical, se dá de forma contínua, sendo necessário começar desde cedo, para facilitar e aprimorar o ensino e aprendizagem da criança, sendo assim, a prática educativa associada a linguagem musical, nos mostra um excelente desenvolvimento na cognição e socialização entre as crianças.

O objetivo desse artigo é poder mostrar e compreender a importância do uso da música para o desenvolvimento da criança, no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil, assim sendo, sabe-se que a música é uma linguagem lúdica e quando o professor utiliza dessa ferramenta torna o ensino mais fascinante para o educando, sendo que ela proporciona a criança momentos de alegrias, prazer e curiosidade.

Portanto, a música quando explorada de maneira correta, pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem e um rico instrumento de socialização e comunicação na educação infantil. Existem desafios a serem enfrentados, para que a música seja mais presente no cotidiano escolar das crianças e possibilitando as mesmas, uma forma de aprendizagem mais ampla, e acordo com a lei 11.769 sancionada em 18 de agosto de 2008, estabelece que a música faça parte dos projetos pedagógicos nas escolas de educação básica. Dessa forma podemos ver que o uso dessa ferramenta é bastante valioso para nossa educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. 3º. Volume. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. LEI Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica**.

BRÉSCIA, V. L. Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. Música na educação infantil. São Paulo; Peirópolis, 2003.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G.; SILVA, E. P. S. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

GILIOI, R. S. P. **Educação musical antes e depois de Villa-Lobos e os registros sonoros de uma época.** Fundação Biblioteca Nacional. Ministério da Cultura. Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, 2008. Disponível em: Acessado em: 22/05/2019.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63,1995.

ILARI, B. **A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical.** 2003.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o Desenvolvimento musical da criança.** Rio de Janeiro: Globo, 1982.

ONGARO, C. F. S.; SOUZA, C. **A importância da música na aprendizagem.** Disponível em: www.unimeo.com.br/artigos/artigos_pdf/2006/internet_13_10_06.pdf. UNIMEO/CTESOP, 2006. Acessado em: 22 /08/2020.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico.** 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, D. A. **Musicalização na educação infantil.** Campinas, 2001.

PENNA, M. **Música(s) e seu Ensino.** Porto Alegre: sulina, 2008, 230p. Disponível em: Acesso em: 13/11/ 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

SNYDERS, G. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3.ed. 1999.

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “**A musicalização na educação infantil**”. O principal objetivo da pesquisa é investigar a importância da utilização da música em sala de aula e observar como os educadores utilizam a música dentro da prática de ensino aprendizagem na educação infantil, anos iniciais. Serão adotados procedimentos como observações nas aulas, realização de questionários abertos com os educadores responsáveis pelas turmas. Os registros ficarão à disposição das pesquisadoras e será sempre respeitado o caráter confidencial das informações registradas e o sigilo de identificação dos participantes.

A participação na pesquisa não acarretará nenhum custo, nem recompensa financeira aos colaboradores. Assumimos o compromisso de preservar o nome dos docentes em possíveis publicações ou apresentações de trabalhos.

Comprometemo-nos, também, de encaminhar os resultados da pesquisa aos docentes. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Agradecemos antecipadamente, Josefa Guiomar da Silva e Maria Suelayne da Silva Carvalho.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Nome da Pesquisa: A Musicalização na Educação Infantil

Pesquisador responsável (Orientadora): Profa. Dra. Sandra Rodrigues de Souza

Pesquisador A Acadêmico Responsável: Josefa Guiomar da Silva;
Maria Suelayne da Silva Carvalho.

QUESTIONÁRIO

FORMAÇÃO: () Médio

() Superior Incompleto

() Superior Completo.Qual: _____

() Pós Graduação. Qual: _____

Idade: _____

Tempo de Serviço na educação _____

Questão 1 - Como você usa a música em de aula?

Questão 2 – Em sua opinião, para se aplicar atividades com música em sala de aula precisa ter formação em música? Justifique?

Questão 3 - Qual a função da música na educação Infantil?

Questão 4 – De qual forma a música pode entrar em um planejamento para a Educação Infantil?